IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL E X SEMINÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - INCLUSÃO: DOCÊNCIA E APRENDIZAGEM.

Tauana Oliveira CORRÊA[1], *Maria da Graça DA PIEVE*[2]
[1]Bolsista de iniciação científica. Curso de Pedagogia. Unidade em Cruz Alta. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); [2] Profa. Orientadora. Unidade Cruz Alta UERGS.
E-mails: tauana-correa@uergs.edu.br;maria-pieve@uergs.edu.br.

Resumo
O presente Projeto de Extensão "IV Seminário Internacional e X Seminário Estadual de Educação: Inclusão: Docência e Aprendizagem" constitui-se em um projeto de formação continuada de professores e objetiva refletir sobre a Educação Inclusiva na perspectiva da docência e da aprendizagem, almejando a qualidade e o direito de todos à educação. A perspectiva teórica que fundamenta o projeto orienta-se pelos estudos de Veiga-Neto & Lopes (2011), Rech (2010; 2015), Lopes & Morgenstem (2014) e documentos legais brasileiros. O projeto abrange o período de quatro meses (abril a julho de 2019), contemplando atividades que incluem organização do evento, execução do curso de formação continuada de quarenta horas e resultados, verificando o impacto do mesmo nas práticas dos professores, realizando posteriormente a elaboração e publicação dos Anais do evento (meio digital - E-Book) contendo as 5 palestras (duas delas internacionais), 37 Minicursos, 2 Rodas de Conversa e Comunicações orais e pôsteres.

INTRODUÇÃO

O IV Seminário Internacional e X Seminário Estadual: Inclusão: Docência e Aprendizagem é um projeto de formação continuada de professores, classificado na categoria de evento. Apresenta como objetivos: ampliar as discussões teóricas e práticas relacionadas à Inclusão Escolar; ampliar parcerias entre a Universidade e Redes de Ensino, do município e região, na perspectiva de intensificar ações relacionadas à promoção da qualidade e o direito de todos à Educação Básica; propiciar espaços para que acadêmicos, pós-graduandos e professores ministrem e também participem de minicursos para sua formação/capacitação; promover espaços para apresentação de trabalhos de pesquisa e relatos de experiências dos acadêmicos, pós-granduandos e professores da Educação Básica, promovendo debates acerca da Educação Inclusiva; reconhecer e divulgar a autoria dos trabalhos realizados pelos professores da Escola Pública e Privada e que contribuem para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem; realizar a integração entre os acadêmicos do Curso de Graduação, de Pós-Graduação e dos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência através da realização das atividades de organização, apoio técnico, ministrantes de minicursos, comunicadores e também ouvintes do Seminário de Educação; oportunizar espaços e momentos para apresentações de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A perspectiva teórica que fundamenta o projeto e a sua implementação orienta-se pelos estudos de Veiga-Neto & Lopes (2011), Rech (2010; 2015), Lopes & Morgenstem (2014) e documentos legais brasileiros.

A Inclusão, tema abrangente do Seminário, é entendida como:

>]...] um conjunto de práticas que subjetivam os indivíduos a olharem para si e para o outro, fundadas em uma divisão platônica das relações; também pode ser entendida como uma condição de vida em luta pelo direito de se autorrepresentar, participar de espaços públicos, ser contabilizado e atingido pelas políticas de Estado. [...] pode ser entendida como conjunto de práticas sociais, culturais, educacionais, de saúde, entre outras, voltadas para a população que se quer disciplinar, acompanhar e regulamentar. (VEIGA-NETO & LOPES, 2011, p. 126).

Como vimos na epígrafe acima, a inclusão "[...] pode ser entendida como uma condição de vida em luta pelo direito de se autorrepresentar [...]" (VEIGA-NETO &LOPES, 2011, p. 126), isto é, pode ser pensada como uma possibilidade de garantir o reconhecimento das minorias sociais. Ao falar em "campo de luta", cabe pensar a inclusão como um campo extenso e heterogêneo, "que contempla diferentes grupos de pessoas e que, ao mesmo tempo, é marcado por tensionamentos e por diferentes interesses — em síntese, por diferentes lutas" (RECH, 2015, p. 34). Lutas que envolvem a necessidade de garantia dos direitos básicos fundamentais de cada ser humano, direitos que são imprescindíveis à sua existência.

Na atualidade, temos a partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, colocada em vigor em 2008, maior abertura às discussões acerca da Educação Inclusiva, pois para o Ministério da Educação (MEC) tal documento "acompanha os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos os alunos" (BRASIL, 2008, p. 1).

No que se refere à legislação, a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, ou seja, o chamado "Estatuto da Pessoa com Deficiência", assegura os direitos em diferentes áreas a esse grupo minoritário, envolvendo os direitos à educação no seu capítulo IV.

Em se considerando a inclusão com um olhar para além dos determinantes legais anteriormente mencionados e tendo em vista a afirmação inicial sendo a inclusão "colocar todos para dentro" o que envolve esta temática no campo educacional de complexidades, cremos que como educadores devemos nos questionar para pensar e repensar a inclusão: de que inclusão se está a falar e conceber em nossos fazeres pedagógicos? São discussões a que se propõe na formação.

MATERIAIS E MÉTODOS (ou METODOLOGIA)

O programa do IV Seminário Internacional e X Seminário Estadual abrange o período de quatro meses (abril a julho) e prevê ações de organização (reuniões, contatos com palestrantes, organização dos locais, materiais), a execução do curso de formação continuada de 40 horas em forma de palestras (5), sendo duas (2) Internacional, trinta e sete (37) minicursos, duas (2) Rodas de Conversa, trinta e quatro (34) comunicações orais e sessenta (60) pôsteres de trabalhos e experiências vivenciadas pelos acadêmicos do Curso de Pedagogia, Pós-Graduandos do Curso de Gestão em Educação: Supervisão e Orientação, bolsistas do PIBID/Uergs e professores das redes de ensino. Estima-se a presença de seiscentas pessoas, dentre professores, acadêmicos e comunidade em geral.

O Seminário terá a duração de 40 horas, de 03 a 07 de junho de 2019. Posteriormente será feita a análise de resultados, os quais incluem atividades de elaboração do relatório técnico, avaliação do curso, produção de artigo e Anais do Evento.

A programação está listada a seguir.

Palestras (Noite)

Dia 03/06/2019 - Conferência de Abertura – Los desafíos de la inclusión en la escuela en América Latina, entre el pasado y el futuro. Prof. Dr. Nicolas Arata (CLACSO - Universidad de Buenos Aires/Argentina).

Dia 04/06/2019 - Palestra: "Educação Inclusiva: pressupostos éticos, epistemológicos e pedagógicos." Profª Dra. Gabriela Dal Forno Martins - Doutora em Psicologia e Professora Colaboradora do PPGEDU da PUCRS.

Dia 05/06/2019 - Palestra - Práticas pedagógicas para o atendimento de alunos com surdocegueira. Profª Thaís Bigate. (Instituto Benjamin Constant/ RJ.)

Dia 06/06/2019 - Palestra: Saberes docente e aprendizagem na escola para todos. Profª Dra. Maura Corcini Lopes.

Dia 07/06/2019 - Videoconferência de Encerramento - Educação inclusiva: Implicações para os professores, os alunos e as escolas. Profª Dra. Maria Manuela Pires Sanches Fernandes Ferreira (Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto/ Portugal).
Comunicações Orais 05/06/2019 - Tarde
Minicursos (06 e 07 de junho, manhã e tarde)
01 - Alfabetização pela Metodologia de Projetos: Vivências.
02 - O eu, o outro e o nós: Uma proposta para pensar a diferença na Educação Infantil.
03 - Alfabetização e Letramento: Possibilidades para a Autoria dos alunos.
04 - Bordado Terapêutico: Ponto a ponto vou bordando a minha história.
05 - Artigos científicos: redação e apresentação segundo as normas da ABNT. 06 - Desafios, Metodologias e Boas Práticas em Educação Patrimonial. 07 - Metodologias Ativas: A Necessidade de Inovação na Área da Educação.
08 - Conhecendo a surdocegueira: aspectos pedagógicos e comunicação.
09 - Experiências Artísticas na Educação Infantil a partir da BNCC.
10 - Religião na sala de aula: a contradição com a laicidade do Estado Brasileiro.
11 - Trio Gestor: Um passo a passo para a inovação escolar.
12 - O Compromisso da Educação perante a Violência Infantil;
13 - Ginástica Laboral: A Fisioterapia e os Cuidados com o Docente, Aluno e Equipe Escolar. 14 - Do Papel a Tela: Como utilizar práticas que Impliquem o uso das novas tecnologias?
15 - Dinâmicas para motivar os alunos e potencializar as aprendizagens no cotidiano escolar.
16 - Projeto Escolas Conectadas.
17 - A formação continuada a partir do auto(re)conhecimento docente pela escrita.
18 - Desenvolvendo habilidades - DI..
19 - Roda de Conversa - Inclusão e Deficiência Visual.
20 - Cantares e brincares: alimentando a infância com alegria.
21 - A comunicação não violenta como mediadora das relações intra e interpessoais no ciclo de alfabetização.
22 - Possibilidades, propostas, planejamento, avaliação e gestão de Processos Educativos Não-escolares e a EJA.
23 - Fichamento de leitura como ferramenta da escrita acadêmica.
24 - Conversando sobre importantes habilidades no processo de alfabetização.
25 - Adaptação na Educação Infantil: Um desafio constante para o Professor.
26 - Trabalhos científicos segundo as Normas da ABNT.
27 - Jogos para o ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
28 - Aprendizagens: dificuldades e transtornos no processo de ensinar e aprender.
29 - Roda de Conversa -
30 - Sexualidade na infância: currículo e possibilidades didáticas.
31 - Os cinco sentidos na Educação Infantil.
32 - Inovação na Educação: O Ensino Híbrido na prática
33 - Criação e organização sistêmica do *Currículo Lattes.*
34 - Aprendizagem & Arte: Ressignificando Saberes.
35 - Introdução a pesquisa científica: como pensar o projeto.
36 - Teatralizando a contação de história.
37 LIBRAS – vocabulário básico para as práticas escolares
38 - A escola - Um espaço de convivência e valores.
39 - Inclusão Escolar: Práticas que visam à aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados alcançados até o momento da submissão à esse edital, são:

- A programação do Seminário (conforme descrito na metodologia);
- A organização do evento - que inclui o local das palestras (Centro de Evento Érico Veríssimo) e o local dos Minicursos (Unidade da Universidade e Polo da Universidade Aberta do Brasil);
- A criação do Site de divulgação do Evento. Endereço: http://www.exatasnaweb.com.br/seminario/;
- A contratação do Site de inscrição do Evento. Endereço: https://doity.com.br/seminario-cruzalta/artigos;
- A abertura das Inscrições para participantes e apresentadores de trabalho: Estando nesse momento com cem (100) pessoas inscritas.
- A organização dos Minicursos.

Salienta-se, que no momento da comunicação do trabalho no Siepex, o Seminário já terá acontecido e os resultados serão completos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÕES

Como conclusões incipientes, as atividades realizadas até então no Seminário de Educação, estão de acordo com a programação, movimentando todo o corpo docente e discente da Unidade. O evento, em sua décima edição estadual e quarta edição internacional, contribui com a formação continuada de professores, sendo de extrema relevância para a comunidade educativa local e regional, os quais, aguardam anualmente o mês de junho para realizar a sua Formação, apresentar trabalhos e ministrar minicursos. Da mesma forma, o evento contribui para fortalecer os vínculos entre Universidade, Escolas da Educação Básica, outras instituições de ensino superior da região e entre as Unidades da própria Uergs, unindo e consolidando ainda mais a Universidade como instituição formadora de professores no município e região.

AGRADECIMENTOS:

Este trabalho conta com o financiamento do Programa Institucional de Bolsa de Extensão – Probex/Uergs, Edital Proex 2017, concedendo uma bolsa de extensão; Financiamento da FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul; PibidCapes – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília, DF,2008.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm;

LOPES, M. et al. *Pro-Posições*, v.25, n. 2(74),177-193, 2014.

RECH T. *A inclusão escolar no Governo FHC: movimentos que a tornaram uma verdade que permanece.* Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2010.

RECH T. *Da escola à empresa educadora: a inclusão como uma estratégia de fluxo-habilidade*. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

VEIGA-NETO, A. et al. *Verve*, v.20, 121-135, 2011.